

## RESPOSTAS AO ANEXO II

333199

01. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

*a) Objetivo Geral*

Contribuir para a geração de oportunidades, promovendo o processo de desenvolvimento de ações conjuntas que garantam a melhoria contínua da produção e abastecimento de bens e serviços oriundos do agronegócio local e regional capazes de gerar mais trabalho e renda e melhorar a qualidade de vida das famílias.

*b) Objetivos Estratégicos*

- juntar forças e estruturas para o planejamento de ações comuns;
- promover a substituição de importações;
- organizar uma economia exportadora local e regional;
- produzir mais e melhor;
- diversificar a produção;
- aumentar a segurança alimentar;
- fixar o homem no campo;
- gerar mais empregos;
- aumentar a renda e a qualidade de vida da população.

*c) Metas*

*c.1) Programa de Desenvolvimento Produtivo*

- Implantar 15 viveiros de mudas frutíferas e essências florestais;
- implantar 15 fábricas-escola agroindustriais;
- implantar jardins clonais de culturas geneticamente melhoradas;
- implantar centrais de produção de mudas de hortaliças;
- adaptação de espécies olerícolas para substituir importações;
- implantar centros de melhoria e multiplicação de materiais genéticos de mandioca e outras raízes tropicais;
- desenvolver amplamente o agronegócio de pequenos e médios animais.

*c.2) Programa de Desenvolvimento Institucional*

- estruturar 15 Secretarias Municipais de Agricultura e qualificar seus quadros técnicos;
- implantar 15 Centros Municipais de Capacitação de Recursos Humanos;
- implementar a assistência técnica, gerencial e tecnológica nos municípios do âmbito do Consórcio;
- edição mensal do Jornal do Consórcio, e
- edição semanal de um programa de rádio (*Voz da Produção*).

02. Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividades(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.

O *CINPPRA* é constituído do Conselho de Prefeitos, das Secretarias Municipais de Agricultura, (e suas equipes técnicas) e da Secretaria Executiva (e seus Consultores Técnicos).

Os Conselhos de Prefeitos e de Secretários reúnem-se ordinariamente mediante calendário anual em intervalos trimestral e mensal respectivamente, quando são deliberadas ações a serem implementadas pela Secretaria Executiva.

A Secretaria Executiva é uma estrutura leve e ágil contando com uma equipe de 10 pessoas. As Secretarias Municipais de Agricultura, apesar de estarem estruturando-se, trabalham com equipes técnicas de Agrônomos, Veterinários, Técnicos Agrícolas e Agentes Comunitários de Produção.

As ações do Cinpra tem por base dois programas de desenvolvimento: a) de desenvolvimento produtivo; b) de desenvolvimento institucional, informados no item anterior.

Como relacionamento externo, o *CINPPRA* elegeu a Embrapa inicialmente como o seu parceiro preferencial. Mas amplia os laços com outras instituições tais como o Banco do Nordeste, Organização das Cooperativas, SENAR, etc.

O Consórcio também é membro do Fórum Interinstitucional de Apoio a Pequenas Comunidades Rurais (*FIAPEC*) coordenado pelo Banco do Nordeste / PNUD reunindo cerca de 50 entidades governamentais e não-governamentais.

**03. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?**

Como é propósito do *CINPPRA* incentivar mudanças comportamentais nas lideranças políticas e técnicas dos municípios, ele assim considera seu público-alvo:

Clientela Potencial (A)	Beneficiários Diretos (B)	Relação B/A (%)
15 Prefeitos	10 Prefeitos	66
15 Secretários de Agricultura	10 Secretários	66
15 Equipes Técnicas	10 Equipes Técnicas	66
15 mil Famílias de Prod. Rurais	3 mil Famílias de Prod. Rurais	20

Quanto à participação de Produtores Rurais Beneficiários, sua seleção é determinada pelas Secretarias de Agricultura dos Municípios através de indicativos tais como: lideranças comunitárias, participação em organizações rurais, área produtiva trabalhada, etc.

**04. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o**

**órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?**

Como já se disse, o *CINPPRA* é uma associação de 15 Prefeituras que, para alavancar sua agricultura, constituíram um Fundo Financeiro Comum, no valor equivalente a 0,5% (meio por cento) do Fundo de Participação dos municípios descontados automaticamente na rede bancária (Banco do Brasil S.A.) a cada 10 dias.

Em 1998 foram depositados R\$ 241.099,39 (duzentos e quarenta e um mil, noventa e nove reais e trinta e nove centavos) isto porque nem todas as Prefeituras cumpriram o paeto do Fundo Comum. Desse montante foram gastos R\$ 151.918,14 (cento e cinquenta e um mil, novecentos e dezoito reais e quatorze centavos).

Estes são até agora os recursos financeiros do *CINPPRA*, não havendo participação dos governos federal e estadual e nem de organismos outros.

Uma vantagem do *CINPPRA* é ele ser uma estrutura leve e de baixo custo administrativo. A Secretaria Executiva, - braço direito e implementador das políticas emanadas do Conselho de Prefeitos - é composta de funcionários públicos municipais cedidos, principalmente pela Prefeitura de São Luís que é a estrutura maior. Além de ser a que mais contribui financeiramente.

Mais de setenta por cento do que o *CINPPRA* recebe, resulta em ação direta de educação, capacitação e animação do processo da alavancagem do Agronegócio Familiar no âmbito da sua jurisdição.

**05. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?**

Além da Secretaria Executiva (10 pessoas), o *CINPPRA* é operacionalizado na base populacional pelas equipes locais das Secretarias de Agricultura de cada Município, perfazendo um contingente de 150 (cento e cinquenta) funcionários públicos municipais.

**06. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Instituído o Consórcio em outubro de 97 e estruturado o Fundo Comum em julho de 98, o *CINPPRA* elegeu a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) como sua parceira preferencial. É preocupante que o Maranhão tão grande (333 mil Km<sup>2</sup>) não disponha de uma unidade sequer da Embrapa ou sucedâneo à altura. Por isso se fez necessário sair em busca de credibilidade e de confiança, que as Embrapas conferem.

À medida que as atividades foram se desenvolvendo (Conferência de Busca de Futuro, Projetos Caju, Mandioca, Hortaliças e Caprino-ovicultura, etc.) outros parceiros se foram juntando: Banco do Nordeste, Caritas Brasileira, UEMA, Associação de Ovinocultores, Cooperativa de Caprino-ovicultores, Escolas Agrotécnicas de São Luís e Codó, Escolas Família Agrícola, Associação de Agricultura Orgânica, Associação Tijupá, outras Prefeituras que freqüentam os Cursos e Encontros do Consórcio,

Escritórios de Projetos, Associações Profissionais, além das organizações de base dos Municípios Consorciados.

**07. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação)**

O público-alvo do *CINPPRA* é múltiplo: Prefeitos, Secretários de Agricultura, Técnicos do Setor e Trabalhadores e Instituições do Agronegócio.

Até agora o público-alvo participa das ações do *CINPPRA* dentro da sistemática das reuniões mensais do Conselho de Secretários, das reuniões trimestrais do Conselho de Prefeitos, dos cursos, seminários, treinamentos, visitas à pólos de produção, etc.

Como o *CINPPRA* é recente e é uma proposta ainda em construção, o público-alvo final, que são os produtores e trabalhadores do Agronegócio, ainda não participa diretamente das decisões de construção do Consórcio. Mas a proposta é “chegar lá”, embora que todas as decisões do Consórcio visam atender as demandas da classe produtora por via das Secretarias Municipais de Agricultura.

Uma grande Feira Livre de produtores do *CINPPRA* está prevista para São Luís, assim como Feiras Livres semanais nas Cidades-Sede. A cajuicultura se espalha, assim como a caprino-ovinocultura avança. Na última reunião do Conselho de Prefeitos saiu a deliberação de buscar urgentemente um modelo de educação profissional de jovens produtores rurais, com a idéia de se ir criando desde já uma nova classe de produtores agroindustriais para os desafios do novo milênio.

**08. Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?**

A origem do *CINPPRA* foram as reflexões, no primeiro semestre de 97, sobre o estado da produção e do abastecimento na ilha de São Luís.

Contando um milhão de habitantes, a Ilha de São Luís importa em torno de 80% (oitenta por cento) dos hortifrutigrangeiros que consome, principalmente de outros Estados.

Ao mesmo tempo, a terra de plantar da ilha encolhe, sob o impacto da corrida imobiliária, explodindo em terras de especulação, conjuntos residenciais, casas de campo e lazer, e, essencialmente, em grandes favelões. (Como imaginar São Luís, mantidas as estruturas e inquietações presentes, daqui a 12 anos, com dois milhões de habitantes?).

Enquanto isso, nos arredores da ilha o campo se esvazia, em consequência das múltiplas e complexas razões do êxodo rural. A cobertura técnica aos produtores quase não existe. A agricultura primitiva ainda é a da queimada e a do tóco. A mecanização à tração animal e tratorizada ainda não chegou...

(Efetivamente, perdemos a corrida da educação e da tecnologia).

Foi então que se tratou de convidar os Secretários de Agricultura dos municípios num raio não superior a 270 km incitando-os a convidarem “seus Prefeitos” para juntos “refletirmos sobre os problemas e as potencialidades”.

(Por que comprar cenoura de outros estados gerando emprego lá e transferindo rendas. Por que não produzir cenoura, beterraba, etc, na Ilha de

São Luís e no arredor, gerando renda e empregos aqui, fixando o homem à terra, provocando a evolução do Agronegócio?)

Como os Governos Federal e Estadual são máquinas lentas, muito caras e pesadas, só os municípios unidos (aí se escolheu em forma de Consórcio) poderiam reverter as atuais tendências e o sombrio cenário.

... Assim, nasceu o *Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento*

**09. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?**

- a) reunir, ganhar prá idéia, e unir Secretários Municipais de Agricultura;
- b) ganhar a confiança dos Prefeitos Municipais;
- c) consultar o IBAM;
- d) consultar a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (Consórcios de Saúde);
- e) jogar a proposta na imprensa;
- f) convidar entidades do agronegócio;
- g) fundar legalmente o *CINPPRA* (13.10.97);
- h) estabelecer parcerias de qualificação profissional com os Centros de Pesquisa da Embrapa;
- i) qualificar as Secretarias Municipais de Agricultura;
- j) implantar viveiros de mudas, animar o processo, editar o Jornal do Consórcio.
- k) Mandar comissão do Cinpra à Europa para conhecer o mercado e instituições do agronegócio, em busca de parcerias; etc.

**10. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

Os principais obstáculos situam-se ao nível das próprias fragilidades municipais. As Secretarias de Agricultura ainda são estruturas frágeis. Nem sempre recebem atenções de prioridade dos governantes municipais.

Outras, situam-se ao nível da própria classe produtiva rural, geralmente desorganizada, apática, paternalista, com raras manifestações de autonomia.

Nem todas as Prefeituras do Consórcio têm contribuído com a sua quota financeira pactuada para o fundo comum.

Mesmo assim, o *CINPPRA*, que é uma estrutura em construção, leva em frente o seu programa, e seu poder de articulação favorece a dinamização das Secretarias Municipais de Agricultura.

**11. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.**

Os mecanismos mais usuais de avaliação do CINPPRA tem sido: os Encontros dos Conselho de Secretários de Agricultura e de Prefeitos e ao final dos eventos realizados pelo Consórcio.

A inscrição do Consórcio neste concurso nacional de Gestão Pública e Cidadania está nos impulsionando também a uma reflexão mais aprofundada sobre as nossas práticas.

***Como resultado podemos citar:***

- a) Constituição do Fundo Financeiro Comum;
- b) Conferência de Busca do Futuro (Planejamento Estratégico);
- c) Cursos do Agronegócio do caju, hortaliças, mandioca, caprino-ovicultura, agricultura orgânica;
- d) Convênio com a Embrapa (Ceará) para produção de 100.000 mudas de caju não precece em seis viveiros de mudas;
- e) Apoio à formação das Associações de Agricultura Orgânica e de criadores de caprinos e ovinos;
- f) Melhor estruturação das Secretarias Municipais de Agricultura;
- g) Cadastramento de potenciais criadores de caprinos e ovinos e de plantadores de caju;
- h) Missão do CINPPRA à Europa.

**12. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

A conquista mais importante do CINPPRA tem sido a união de Prefeituras para tratar especificamente da questão da Agricultura (Agronegócio), animando o ambiente, criando o Fundo Comum, colocando a Agricultura na pauta política dos governos locais.

A Agricultura tem sido a prima pobre das políticas públicas em nosso estado, ao ponto de algumas prefeituras contratarem médicos a dez mil reais por mês mas consideram absurdo que um agrônomo ou veterinário reivindique um salário de mil reais.

Revisar esta distorção histórica, inscrever a Agricultura no rol das prioridades das políticas públicas municipais, impulsionando a sua municipalização ... essa, sem dúvida, a grande conquista.

**13. Em que aspectos, seu programa projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

Na Agricultura maranhense era assim: Municípios de braços cruzados E-S-P-E-R-A-N-D-O as ações dos governos federal e estadual... como se o desenvolvimento local não fosse obrigação, também, das municipalidades.

Na consulta mesmo que fizemos ao IBAM no primeiro semestre de 97, o órgão municipalista informou desconhecer a existência de qualquer união de municípios para a produção e o abastecimento.

A inovação, portanto, é 15 municípios nordestinos se unirem para fazer evoluir sua agricultura, deixando, assim, de esperar o “GODOT” do

desenvolvimento, que nunca chega mas se constrói: PREFEITURAS UNIDAS AJUDANDO O MARANHÃO PRODUZIR.

**14. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre essa questão?**

O *CINPPRA* é hoje um instrumento da organização intermunicipal de enfrentamento direto da pobreza.

Exemplo disso são os 300 agricultores familiares de Viana cadastrados no projeto caprino-ovinocultura incentivado pelo Consórcio, numa conjuntura em que a cabra é que criava o homem, e não o contrário.

Em parceria com a EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL (Ceará), o *CINPPRA* está implantando viveiros em seis municípios associados que já começam a distribuir mudas de caju anão precoce de alta produtividade a agricultores familiares, numa conjuntura parecida com a da caprinocultura, em que o cajueiro nativo é que criava o homem, e não ao contrário.

**15. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?**

O Maranhão é ainda o Estado com a maior taxa de população (48%) vivendo no campo, onde mais da metade (cerca de 60%) vive em função da agricultura.

É nossa convicção de que a valorização da agricultura como política pública municipal fundamental terá um impacto imediato sobre a cidadania.

Tal como a saúde e a educação municipalizadas, o *CINPPRA* batalha a Municipalização da Agricultura... isto resultará em cidadania.

**16. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação a outros anos?**

É a primeira vez que o *CINPPRA* se inscreve no Concurso Nacional de Gestão Pública e Cidadania.

**17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?**

A deficiência mais significativa é que nem todos os municípios associados participam da construção e usufruto do Consórcio com a mesma intensidade. Vive-se entre a euforia da maioria e a apatia da minoria. Tem sido difícil juntar todos os prefeitos ao mesmo tempo. Cinco prefeituras estão inadimplentes. Nem todas as Secretarias Municipais da Agricultura estão aparelhadas e atuantes.

Mas algo de muito importante acontece. A municipalização da Agricultura no Maranhão está em marcha e tais deficiências são a matéria prima dos desafios deste Consórcio.